**Sexo na terceira idade: a vulnerabilidade de idosos diante das infecções sexualmente transmissíveis**

Vanessa Barbosa Virginio¹\*; Maria Graziele da Conceição¹; Rosemary da Silva Felipe¹; Sanívia Giovana Teófilo Lima¹; Nicole Soares Oliver Cruz¹

1Faculdade Internacional da Paraíba, Curso de Fisioterapia – João Pessoa – PB

\*Autor correspondente: vanessaednaldo05@hmail.com

**Introdução:** A sexualidade é um aspecto importante do ser humano e representa a interação de vários elementos, incluindo o sexo, identidade e os papeis de gênero, orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução. Nesse sentido, o aumento da expectativa de vida aliado aos avanços tecnológicos, tratamentos hormonais e o uso de medicamentos que melhoram o desempenho sexual em idades mais avançadas, têm permitido redescobrir novas experiências e contribuído para o aumento da atividade sexual entre os idosos. Contudo, junto à sexualidade na terceira idade, aumentam as práticas sexuais inseguras, tornando os idosos mais vulneráveis a contaminar-se por infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Objetivos:** Analisar e descrever os principais fatores associados para o aumento de infecções sexualmente transmissíveis entre a terceira idade. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo do tipo revisão integrativa, no período de agosto a setembro de 2020, 10 artigos foram selecionados, completos em língua portuguesa, através das principais bases de dados: LILACS, SciELO e Google Acadêmico, publicados no período de 2010 a 2020. Como critério de inclusão, foram considerados artigos de trabalho de conclusão de curso, revisão sistemática e estudo quantitativo de corte transversal que abordassem o tema proposto. Após leitura das publicações na íntegra, 6 artigos foram considerados elegíveis para elaboração do presente estudo. **Resultados:** Os estudos apontam que o principal fator de risco para IST em idosos é a prática sexual sem proteção, devido a menor preocupação com concepção, constrangimento em adquiri-lo, dificuldades em manusear o produto, piora no desempenho sexual, incapacidade das mulheres em negociar o uso com o parceiro, estabilidade do relacionamento e submissão ao companheiro. Outros aspectos relacionados referem-se ao contexto histórico mistificado de que com o envelhecimento, o indivíduo se torna sexualmente inativo, incapaz de produzir atração em outras pessoas. Muitos profissionais da saúde também pensam dessa forma, valorizando apenas uma assistência de livre demanda de queixas pré-estabelecidas, o que prejudica o potencial de desenvolver ações preventivas em pacientes da terceira idade. Além disso, é possível notar que esse grupo está excluído das políticas públicas de promoção da saúde voltadas para esse tema. Pois, a falta de reconhecimento da sexualidade na terceira idade faz com que as campanhas sejam direcionadas para as populações mais jovens. **Conclusão:** Diante disto, os idosos são vulneráveis às diversas IST, e esse perfil se relaciona com a invisibilidade do sexo na velhice, ao uso de medicamentos para distúrbios eréteis, a pouca adesão ao uso de preservativos e a falta de políticas de prevenção e diagnóstico voltados para esse grupo. Existe, portanto, a necessidade de conscientizar os profissionais de saúde sobre as mudanças de comportamento e perfil epidemiológico na população idosa. Além de incentivar e estimular os projetos voltados à saúde da terceira idade, como também capacitar os profissionais para falar abertamente sobre a sexualidade com essa população, orientando como se proteger para que se diminua sua vulnerabilidade frente às infecções sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Idoso; Infecções sexualmente transmissíveis; Sexualidade.

**REFERÊNCIAS**

1. Ferreira Fernanda Lima. Sexualidade na terceira idade: o aumento das infecções sexualmente transmissíveis entre os idosos. Dissertação. Centro Universitário de Ciências Gerenciais de Manhuaçu. 2019.
2. Aguiar Rosaline Bezerra, Leal Márcia Carrerá Campos, Marques Ana Paula de Oliveira. Conhecimento e atitudes sobre sexualidade em pessoas idosas com HIV. Ciências e saúde coletivas. 2020 Sep 16:2051-2062.
3. Lima Pedro Costa, Araújo Geilson Carlos de Lima, Fernandes Águeda Cristina da Costa, Leite Paula Luna de Olieveira, Barros Andrea de Amorim Pereira, editors. O perfil de vulnerabilidade entre idosos sexualmente ativos perante as infecções sexualmente transmissíveis. 2018.